



MUNICÍPIO DE AJURICABA

Estado do Rio Grande do Sul

Obra: Construção de um Anfiteatro

Endereço: Rua Oscar Schmidt, nº 172, esq. com a rua da Matriz, Ajuricaba – RS.

Área total: 205,00 m²

01) CONDIÇÕES LOCAIS:

- a) Terreno de 15 x 18 metros (retangular), com alicive para os fundos;
- b) Na rua existe rede de água;
- c) Existe postes de energia com iluminação na rua;
- d) Será executada sondagem para conempresação ou cravada em estaca para prova;
- e) Os terrenos limítrofes (laterais) encontram-se edificados.
- f) Deverá ser executada a drenagem necessária ao perfeito escoamento das águas pluviais, observando os caimentos.

02) CONSTRUÇÃO:

- a) A edificação será conforme o que indica o projeto aprovado pela Prefeitura Municipal observando as especificações constantes neste material descritivo.
- b) A mão-de-obra a empregar será de qualidade comprovada, de acabamento esmerado, e de inteiro acordo com as especificações.
- c) Os materiais a serem empregados deverão obedecer normas técnicas (ABNT) respectivas para serem aplicados na obra.
- d) A construção será feita obedecendo as medidas do projeto de arquitetura e o código de obras do Município. Obedecendo a norma vigente para recuo frontal e recuos laterais.

03) SERVIÇOS PRELIMINARES

- a) ADMINISTRAÇÃO LOCAL: compreende os custos das seguintes parcelas e atividades, dentre outras que se mostrarem necessárias:
 - Engenheiro Civil de Obra
 - b) LIMPEZA MANUAL DO TERRENO: Na área a ser edificada deverá ser feita a limpeza mecanizada do terreno, sendo que a mesma deverá ser a primeira providência ao se iniciar a obra. A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, etc.
 - c) TAPUME: A Norma Regulamentadora 18, do Ministério do Trabalho e Emprego, estabelece que todas as construções devem ser protegidas por tapumes com altura mínima de 2,20 m em relação ao nível do terreno, fixados de forma resistente, e isolando todo o canteiro. Os tapumes, ou divisórias de isolamento, devem estar dispostos para proteger os operários de obra como os próprios transeuntes que circulam nos arredores do terreno. Existindo o risco de queda de materiais nas edificações vizinhas, estas também devem estar protegidas.
- Obs: Será utilizado tapume de 2,20m de altura

04) FUNDAÇÕES:

As fundações serão executadas conforme o dimensionamento constante do Projeto de Fundações, observando a natureza do subsoil (necessário realizar laudo de sondagem) e as cargas previstas em projeto específico. O laudo de sondagem é o elemento técnico disponibilizado com os demais projetos complementares. Antes da execução das paredes de alvenaria, as bases superiores das vigas de baldrame deverão ser convenientes impermeabilizadas com duas demãos de emulsão asfáltica e colagem de manta alcatroada. Onde não houver indicação de tratamento em projeto específico, paredes e muros de arrimo que recebem aterro encostado, deverão receber, na face externa sujeita a umidade, reboco impermeável e manta alcatroada, colada a quente.



MUNICÍPIO DE AJURICABA

Estado do Rio Grande do Sul

05) IMPERMEABILIZAÇÃO DOS ALICERCES:

Os baldrames deverão ter suas superfícies pintadas com duas demãos de emulsão asfáltica e posteriormente aplicada manta alcatroada.

O processo de impermeabilização dos muros de arrimo utiliza os mesmos materiais acima, acrescentando-se aditivos hidrófugos. Na base da parede e muros de arrimo, antes da aplicação da manta asfáltica, colocar a membrana polimérica e aditivo líquido para concreto.

06) ALVENARIA:

Serão executadas com bloco cerâmico furados na vertical de 14x19x39cm (espessura de 14 cm), de primeira qualidade, bem cozidos, leves, de tamanho uniforme e possuir resistência mecânica aceitável às especificações técnicas da ABNT, assentes com argamassa mista (cimento, cal e areia) e mão-de-obra esmerada, com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicar o projeto. As três primeiras fiadas de blocos em todas as paredes serão assentes com argamassa de cimento e areia, com adição de impermeabilizante.

Todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas e apuradas devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações para ligações posteriores. Os paramentos serão perfeitamente planos e verticais. A argamassa que se estender entre duas fiadas terá a espessura entre 1,0 cm e 1,5 cm e será colocada cuidadosamente entre os tijolos a fim de evitar juntas abertas.

Serão colocadas vergas nos parâmetros de alvenaria, em concreto armado, sobre os vãos de portas e janelas que não estejam imediatamente sob vigamento, com secção e armadura necessárias para vencer estes vãos. Todos os vãos superiores a 50cm e com nível de peitoril acima do piso receberão uma segunda verga, imediatamente sob a abertura, excedendo no mínimo 30cm de cada lado.

No respaldo de laje de piso não haverá cinta de amarração, porque a laje e vigas de concreto armado representam tal função.

07) CONCRETO ARMADO:

Os pilares, vigas e lajes serão executados em concreto armado, conforme Projeto Estrutural e serão moldados no local. As lajes deverão ser executadas conforme indicações de projeto.

A execução da estrutura deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural e ao disposto pela ABNT, nas normas específicas para cada tipo de estrutura projetada. As lajes de coberturas expostas a intempéries deverão ser impermeabilizadas de forma a não apresentar infiltrações e vazamentos, sendo que a impermeabilização deverá garantir a sua completa estanqueidade.

O concreto será composto de pedra, areia e cimento, com materiais de boa qualidade. Os vergalhões utilizados serão da categoria CA-50 e CA-60, conforme os diâmetros utilizados, amarrados com arrame recozido BWG 18. O madeiramento para as formas será pinho de terceira qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

Obs. A moderna tecnologia de construção permite atualmente a utilização de produtos altamente industrializados, que já chegam prontos nas obras, diminuindo fortemente os gastos com mão-de-obra, desperdícios de materiais, aumentando a velocidade de execução das diversas etapas, e, conseqüentemente, reduzindo o custo final das construções.

08) FORROS:

Forro de gesso acartonado nos locais indicados no projeto de arquitetura. Pannel em placas constituídas de gesso com aditivos, envolvida por cartão, parafusada sobre estrutura em aço galvanizado. Execução de estrutura metálica, conforme orientação do fabricante. As chapas deverão ser aparafusadas na canaleta a cada 60 cm. Deverá ser aplicada nas juntas entre chapas fita kraft e gesso, formando uma superfície uniforme. Deverá ser previsto alçapão de acesso.

09) REVESTIMENTO / PINTURA:

Revestimentos internos se darão com chapisco, emboço e reboco liso, salvo nos espaços que serão revestidos com azulejos onde se fará o chapisco, o emboço e depois se aplicará as peças cerâmicas.



MUNICÍPIO DE AJURICABA

Estado do Rio Grande do Sul

Os revestimentos cerâmicos de paredes serão de primeira linha, bem cozidos e perfeitamente planos. Deverão ter dimensões uniformes.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira e convenientemente preparadas.

10) PISO CERÂMICO

Utilizado em todos os ambientes o piso porcelanato acetinado, primeira qualidade, cor cinza claro, com absorção de água inferior a 0,5%, resistente a produtos químicos GA, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, antiderrapante, cor cinza claro e assentado com argamassa colante.

Todas as juntas deverão ser em material epóxi, cor cinza, (com índice de absorção de água inferior a 4%) estar perfeitamente alinhadas e de espessuras uniforme, as quais poderão exceder a 1,5 mm; Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la. Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos; Rejuntar após 72 horas com um rejuntamento epóxi. Deixar as juntas entre peças de no mínimo 2 mm, observando sempre as indicações do fabricante; Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

Os rodapés serão confeccionados com as placas cerâmicas descritas no item anterior, observando-se os mesmos cuidados executivos, com altura de 10 cm.

11) COBERTURA DE TELHA FIBROCIMENTO

A estrutura do telhado deverá ser na forma de tesouras de madeira de pinho, secas, isentas de falhas, nós e de boa qualidade com guias de 15 cm. As terças deverão ser de madeira de pinho ou eucalipto de boa qualidade e isentas de nós nas dimensões de 5x7 cm espaçadas no máximo a cada 1,075cm. A fixação da estrutura de madeira do telhado deverá ser feita através da ferragem de espera deixada na viga de amarração da platibanda. Deverá ser prevista a imunização da madeira contra cupim e mofo, por meio de pintura com protetor líquido, no mínimo duas demãos, de acordo com as normas NBR da ABNT. Também será aceita a aplicação de solução de cimento com água na estrutura de madeira como fungicidas.

A cobertura deverá ser feita com telha Fibrocimento 6,00mm. A fixação das telhas deverá ser executada conforme normas do fabricante. Deverão ser colocadas calhas embutidas e algeroz sobre a platibanda em chapa galvanizada 24.

12) ESQUADRIAS

As esquadrias serão todas em alumínio, com vidro 6mm.

Os peitoris de janela e soleiras das portas serão em granito polido com dimensões adequadas aos vãos e espessura de 2cm. Deverão ser previstas pingadeiras nos peitoris das janelas com vão para o exterior da edificação.

13) INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

Esgoto e água fria conforme Projeto em anexo;

14) ACESSIBILIDADE

As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todas as barras de apoio utilizadas em sanitários e vestiários devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou Fissuras, ter empunhadura conforme Seção 4 e estar firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede, painel, entre outros), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos. O comprimento e a altura de fixação são determinados em função de sua utilização, conforme exemplos apresentados.



MUNICÍPIO DE AJURICABA

Estado do Rio Grande do Sul

Quando executadas em material metálico, as barras de apoio e seus elementos de fixação e instalação devem ser confeccionadas em material resistente à corrosão, conforme ABNT BR 10283, e determinação da aderência do acabamento conforme ABNT NBR 11003. As dimensões mínimas das barras devem respeitar as aplicações definidas nesta Norma com seção transversal entre 30 mm e 45 mm, conforme Figura. O comprimento e o modelo variam de acordo com as peças sanitárias às quais estão associados.

As barras podem ser fixas (nos formatos reta, em “U”, em “L”) ou articuladas. As barras em “L” podem ser em uma única peça ou composta a partir do posicionamento de duas barras retas, desde que atendam ao dimensionamento mínimo dos trechos verticais e horizontais, conforme Figuras. As barras articuladas devem possuir dispositivo que evite quedas repentinas ou movimentos abruptos. Fornecimento e instalação de barra de apoio e corrimões para deficientes na parte externa e internas dos banheiros.

15) INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Serão embutidas em eletrodutos e canaletas, devendo obedecer as Normas Técnicas da ABNT, RIC/RGE, devendo ser executadas por profissionais capacitados.

16) COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA:

Após a conclusão da obra, a mesma sofrerá limpeza total, tanto na parte interna quanto na parte externa, com o devido assentamento de todos os cômodos internos e a retirada de todos os entulhos externos.

Ajuricaba/RS, 17 de setembro de 2026.



Documento assinado digitalmente
ROGER DA ROS BANDEIRA
Data: 17/09/2026 17:03:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eng. Civil Roger Da Ros Bandeira,

CREA/RS: 233.908